



PREFEITURA MUNICIPAL DE LUZERNA

MEMORIAL DESCRITIVO – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

INTERESSADO: MUNICÍPIO DE LUZERNA
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE LUZERNA

OBRA: ADEQUAÇÕES DE ACESSIBILIDADE E MELHORIAS NO
PRÉDIO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO
FRANCISCO

LOCAL: RUA FERNANDO KATSCHOR, BAIRRO SÃO FRANCISCO

ENG. RESPONSÁVEIS: JULIANA CORBANI – CREA/SC 118.942-4
ANDRÉ LUIS TOIGO DIESEL – CREA/SC 133.161-5

LISTA PADRÃO DE ABREVIATURAS, SIGLAS E SÍMBOLOS

SC	Santa Catarina
°	Graus
CREA	Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura, Agronomia.
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CEI	Cadastro Específico do INSS
cm	Centímetro
m²	Metros Quadrados
NBR	Norma Brasileira Regulamentadora
MPa	Mega Pascal
nº	Número
PEI	Resistência do Piso à Abrasão
mm	Milímetros
PVC	Policloreto de Vinila
Ø	Diâmetro
“	Polegadas
NT	Norma Técnica
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
m	Metro
DR	Disjuntor Residual
V	Volt
°C	Graus Celsius
%	Porcento

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	5
2.	GENERALIDADES	5
3.	SERVIÇOS INICIAIS.....	6
3.1	DOCUMENTAÇÃO	6
3.2	PLACA DE OBRA	6
3.3	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS.....	6
3.3.1	Demolição de Alvenaria, Elementos Cerâmicos e estruturas de Concreto...	7
3.3.2	Retiradas de esquadrias	7
3.3.3	Retiradas de louças	7
4.	PAREDES E PAINÉIS	8
4.1	ALVENARIA.....	8
4.2	VERGAS E CONTRAVERGAS	8
5.	REVESTIMENTOS DE PAREDES.....	8
5.1	CHAPISCO	8
5.2	EMBOÇO	9
5.3	CERÂMICA EM PAREDES	9
6.	PINTURA.....	9
6.1	CONSIDERAÇÕES GERAIS	9
6.2	ACABAMENTOCOM TINTA ACRÍLICA	10
6.3	PINTURA-PORTAS	11
7.	PISOS.....	11
7.1	CONTRAPISO	11
7.2	PISO PORCELANATO	11
7.3	JUNTAS DE DILATAÇÃO E RODAPÉS	11
8.	APARELHOS	12
9.	TOMADAS.....	12
10.	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS	12
10.1	CONDIÇÕES GERAIS	13
10.2	DISTRIBUIÇÃO	13
10.3	ACABAMENTOS	13
11.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	13
11.1	CONDIÇÕES GERAIS	14
11.2	ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA OS SERVIÇOS	14
12.	PISOS TÁTEIS.....	14

13.	CORRIMÓES.....	15
14.	LIMPEZA.....	16
15.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O presente memorial tem por objetivo descrever as atividades necessárias para a realização dos serviços referentes à obra de adequações e melhorias a serem realizadas na Unidade Básica de Saúde do São Francisco de Luzerna, situada na Rua Fernando Katschor, 388, bairro São Francisco.

A edificação possui área construída de 321,37m².

No local, serão realizadas melhorias no que tange a acessibilidade, de acordo com a NBR 9050/2020 (ABNT), envolvendo reformas e adequações em sanitários, pisos, calçadas externas (rota acessível), substituição/ instalação de esquadrias, entre outros.

Todas as adequações deverão seguir rigorosamente as determinações da NBR 9050 (ABNT 2020) e NBR 16537 (ABNT 2016), mesmo que algum detalhe ou recomendação destas normativas não esteja explícito no projeto apresentado. É de responsabilidade da empresa contratada, ter o conhecimento e domínio a respeito das normas supracitadas, aplicando-as a todo tempo nas soluções *in loco*.

2. GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Do responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes

de começar a ser utilizado.

No caso da empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

3. SERVIÇOS INICIAIS

3.1 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) CNO da Previdência Social;
- c) Livro de registro dos funcionários;
- d) Programas de Segurança do Trabalho;
- e) Diário de obra de acordo com o Tribunal de Contas.

3.2 PLACA DE OBRA

A placa de obra deverá ser no padrão fornecido pelo Município de Luzerna, nas dimensões de 2,00m de largura por 1,20m de altura, a qual deverá estar fixada no local da obra quando do início dos serviços.

3.3 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

Deverão ser demolidas as alvenarias junto às portas demarcadas em projeto a serem substituídas, a fim de se garantir em todos os ambientes vão livre mínimo de acesso de 80 cm. As demolições estão especificadas em projeto, definidas por legendas e cores, compreendem todos os serviços afins ou correlatos necessários para a perfeita execução, mesmo que não relacionados. Nos itens referentes à demolições, incluem-se todas as áreas de alvenaria, pisos e demais elementos construtivos os quais estejam especificados em projeto, cuja necessidade de remoção se faça para garantir vãos de passagem, manobras e utilização dos espaços pelas P.C.D.

Todo e qualquer tipo de entulho, lixo ou material de descarte resultante deste serviço deve ser transportado e descartado em local apropriado. A CONTRATADA deverá ao longo da obra manter

o canteiro de serviço limpo e organizado, removendo todo o entulho, periodicamente.

3.3.1 Demolição de Alvenaria, Elementos Cerâmicos e estruturas de Concreto.

Deverão ser removidas as paredes de alvenaria conforme indicado em projeto, analisando no local as necessidades de escoramento e de construção de novos elementos estruturais para garantir a execução dos trabalhos sem que ocorram danos à edificação existente, como trincas e fissuras.

Haverá demolições parciais de piso em concreto para passagem de tubulação sanitária atendendo ao novo layout dos sanitários. Também será necessária a realização de cortes em paredes de alvenaria existentes, para a adequação da posição de tubos de água fria, os quais irão atender a lavatórios e vasos sanitários relocados. Os serviços de remoção de todas as alvenarias, cerâmicas, e estruturas em concreto necessárias para a adequação dos espaços conforme projeto, serão de inteira responsabilidade da contratada.

3.3.2 Retiradas de esquadrias

Deverão ser retiradas as portas de madeira juntamente com o marcos e vistas existentes demarcadas em projeto e na relação de esquadrias, a fim de atender ao novo *layout* e atender aos vãos mínimos livres de 80 cm. As portas removidas deverão ser armazenadas em locais cobertos e direcionadas ao local especificado pela fiscalização. As portas das instalações sanitárias acessíveis deverão abrir para fora do ambiente.

3.3.3 Retiradas de louças

Deverá ser realizada remoção de todas as louças existentes nas áreas de intervenção e depositadas em local apropriado. Os vasos sanitários serão substituídos por novos, com a finalidade de garantir as dimensões determinadas na NBR 9050 (ABNT 2020), sendo que para a execução deste trabalho, deverá ser rigorosamente observado as condições descritas no item 7.7.

4. PAREDES E PAINEIS

4.1 DRYWALL

Os fechamentos estão identificados através de hachuras no projeto arquitetônico e deverão ser executados no respectivo sistema, sendo este composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos, com espessura mínima final de 15cm com fechamento em ambas as faces.

Na união das placas de gesso deverá ser aplicada uma primeira camada de massa de rejunte e fita de papel micro-perfurado. O acabamento final prevê aplicação de duas a três camadas de massa corrida, dependendo da necessidade e pintura com tinta acrílica acetinada em cor a ser definida pela contratante. As paredes devem ser executadas no perfeito alinhamento horizontal conforme demarcadas em projeto, como também devem estar rigorosamente aprumadas, ficando a municipalidade autorizada a exigir eventuais correções em elementos que destoem da maneira apresentada em projeto. Todas as paredes em drywall deverão receber aplicação e lixamento de massa corrida antes de ser realizada a pintura.

5. REVESTIMENTOS DE PAREDES

5.1 CHAPISCO/EMBOÇO - REQUADRO DE ÁREAS DEMOLIDAS E FECHAMENTO DE RASGOS EM ALVENARIA

As paredes de alvenaria nos ambientes indicados na planta receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco. O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia média no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia médio fina respectivamente. A espessura média será de 2,0cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

E nos locais em contato com o solo uma argamassa de cimento e areia média no traço 1:4 e acabamento alisado, sua cura se dará no mínimo em 7 dias. Deverá ser executado em todas as paredes da parte a ser executada.

5.2 CERÂMICA EM PAREDES

Os ambientes indicados receberão revestimento cerâmico PEI 2 45x45cm retificados, ou equivalentes aprovados pela municipalidade, assentados com cola específica para a finalidade, tipo ACII. O processo de assentamento e preparação da argamassa deverá seguir as orientações do fabricante.

O rejunte deverá ser feito com argamassa para rejunte, sendo que a fuga não pode ser superior a 2 mm. Todas as cerâmicas deverão ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor e terão paginação e cores escolhidas pela fiscalização.

A argamassa de assentamento deve obrigatoriamente ser passada na face da peça cerâmica e na superfície, através da desempenadeira dentada. Não serão aceites áreas onde as peças

cerâmicas apresentem vazios entre a peça e a superfície da parede.

As cores da cerâmica e do rejunte serão indicadas pela municipalidade.

6. PINTURA

6.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Trincas e fissuras deverão ser corrigidas e a superfície nivelada antes de iniciar a aplicação do novo revestimento (textura na área externa e pintura na área interna).

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas nos locais necessários, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura.

Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes. Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

As tintas empregadas deverão ser de linha Premium certificadas pela ABRAFATI, não

sendo admitidas tintas de qualidades inferiores.

6.2 ACABAMENTO COM TINTA ACRÍLICA

As superfícies externas e as indicadas internamente deverão receber uma demão de preparo para superfícies, e logo após poderá receber a pintura acrílica, em duas demãos ou quantas forem necessárias para obter uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco, e brilhante). O teto receberá pintura acrílica também.

6.3 ACABAMENTO COM TINTA EPÓXI

As superfícies internas dos ambientes indicados em projeto deverão ser primeiramente lixadas em toda sua extensão a fim de remover o brilho da pintura antiga e proporcionar aderência ao novo revestimento para então após este procedimento receber aplicação de pintura epóxi a base d'água na cor branca, no mínimo duas demãos ou até obterem pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho.

6.4 PINTURA - PORTAS

As portas deverão ter vão livre de abertura mínimo de 80cm. As aberturas em madeira (portas) receberão acabamento em esmalte sintético brilhante na cor branca.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (dobradiças, maçanetas, fechaduras, etc).

7. PISOS

Sob os pisos a serem executados, espalhar um lastro de brita n.º 2, com espessura de 5 cm. Sobre o lastro de brita será executado o Piso com tela armada com malha de 5mm espaçados a cada 10 cm, com concreto de espessura de 8 cm. O concreto utilizado será de $f_{ck}=20$ MPa. Os pilares de sustentação do toldo existente aos fundos da edificação deverá ser fixado sobre o piso novo, de forma a possibilitar remoção futura. As caixas de inspeção que ficarem sob o piso de concreto a ser executado, terão suas tampas de concreto substituídas por tampas de ferro, com capacidade de suportar fluxo de veículos e estar perfeitamente alinhadas com o nível da superfície do novo piso, os caixilhos deverão ser devidamente chumbados.

7.2 PISOS CERÂMICOS

Os pisos dos sanitários acessíveis reformados serão revestidos cerâmico tipo porcelanato com dimensões de 60x60cm, assentado com argamassa própria para porcelanato. O rejunte deverá ser com argamassa compatível com o piso, com uma fuga de no máximo de 2mm. O porcelanato será escolhido pela fiscalização e deverão ser utilizados como parâmetros de escolha os valores apresentados no orçamento.

7.3 JUNTAS DE DILATAÇÃO E RODAPÉS

Deverá ser aplicado rodapé cerâmico de altura 7cm em todos os perímetros das paredes onde o piso for assentado, com excessão dos ambientes em que dispor de revestimento cerâmico de parede, utilizando-se das mesmas peças empregadas nos pisos. Nos limites entre a parede e o piso cerâmico, deve-se indispensavelmente realizar junta de dilatação com material elástico (silicone ou similar) para evitar trincos e fissuras.

8. APARELHOS

Os aparelhos a serem instalados são os seguintes:

- Vasos sanitários completos com caixa acoplada, com dimensões de adultos, os quais devem obedecer às especificações técnicas de fabricação e instalação previstos na NBR 9050/2020.
- Lavatório meia coluna suspenso em louça branca, devendo obedecer às especificações técnicas de fabricação e instalação previstos na NBR 9050/2020.
- Barras de apoio em inox, espessura externa 4,00cm, com acabamento de primeira qualidade, conforme especificações do projeto de acessibilidade.
- Kit de alerta sonoro com alarme e botoeira, instalado conforme projeto específico.
- Todos os demais aparelhos e equipamentos sanitários, referentes à acessibilidade, conforme previsão em orçamento, os quais devem seguir rigorosamente os padrões estabelecidos pela NBR 9050/2020.

9. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

A posição das tubulações, peças e acessórios deverão obedecer ao detalhes de projeto, realizando as adequações necessárias nas tubulações para atender às novas posições destes elementos, em especial de vasos sanitários e lavatórios.

As instalações hidráulicas só serão aceitas quando entregues em perfeitas condições de funcionamento e ligadas com a rede pública.

O assentamento de tubos de ponta e bolsa será feito de jusante para montante, com as bolsas voltadas para o ponto mais alto. A junta na ligação da tubulação deverá ser executada de maneira a garantir perfeita estanqueidade.

Na ligação de tubulação de PVC rígido com metais em geral, deverão ser utilizadas conexão com bucha de latão rosqueada e fundida diretamente na peça.

Antes do início de qualquer tipo de revestimento as instalações hidráulicas que vierem ficar embutidos nas alvenarias ou concretos deverão ser testadas.

Deverão ser instalados pressurizadores nas torneiras se não atingirem a pressão mínima indicada por norma.

9.1 ACABAMENTOS

As torneiras a ser instaladas nos banheiros devem possibilitar acionamento por alavancas ou dispositivos equivalentes, que exijam esforço máximo de 23 N. Torneiras com ciclo automático devem possuir ciclo de fechamento de 10 s a 20 s. Os acabamentos deverão ser todos de 1ª qualidade, deverão ser apresentados laudos de qualidade dos mesmos a fiscalização antes da instalação.

10. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Para a execução das instalações sanitárias deverão ser respeitadas as posições dos aparelhos sanitários conforme projeto.

A rede será em PVC rígido e deverá ser executada de tal maneira, que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro do tubo empregado, sendo diâmetro mínimo de 40mm para lavatórios e 100mm para bacias sanitárias.

10.1 CONDIÇÕES GERAIS

As instalações de esgoto sanitário foram projetadas de modo a:

- Permitir rápido escoamento dos despejos e fáceis desobstruções;
- Vedar a passagem de gases e pequenos animais das canalizações para o interior das edificações;
- Não permitir vazamentos, escapamentos de gases e formação de depósitos no interior das canalizações;
- Impedir a contaminação e poluição da água potável;

- Absorver os esforços provocados pelas variações térmicas a que estão submetidas às canalizações visando não provocar ruídos excessivos.

10.2 ESPECIFICAÇÕES E RECOMENDAÇÕES PARA OS SERVIÇOS

As tubulações deverão ser cuidadosamente executadas, de modo a evitar a penetração de material no interior dos tubos, não se deixando saliências ou rebarbas que facilitem futuras obstruções.

As tubulações deverão ser assentes com as bolsas voltadas para montante.

Para cada tipo de tubulação deverão ser empregados os materiais indicados pelos fabricantes para confecção das juntas e jamais se utilizar materiais que possam ser nocivos à saúde.

Todas as tubulações e equipamentos deverão ser locados, visando um perfeito alinhamento e fixados de maneira a impedir a formação de curvaturas nas tubulações. Eventuais modificações no percurso das tubulações deverão ser previamente aprovados pela municipalidade.

11. PISOS TÁTEIS

Serão instalados pisos táteis direcionais e de alerta, conforme paginação demonstrada em projeto. A metodologia de instalação deve seguir rigorosamente o descrito na NBR 16537 (ABNT 2016), mesmo que as recomendações desta não estejam de maneira explícita no presente memorial e projeto.

Os pisos táteis direcionais serão instalados na ausência de elementos edificados balizáveis na rota acessível, de modo a guiar a pessoa cega ou com baixa visão com segurança entre os pontos de interesse da edificação.

Os pisos táteis de alerta serão instalados na edificação, em início e fim de rampas, desníveis, mudanças de direção da rota acessível, bem como para demonstrar pontos de interesse dentro do itinerário da rota acessível.

As peças aplicadas devem ser antiderrapantes, ter relevo, cor e luminância contrastantes com o piso em que se aplicam.

12. CORRIMÕES

Nas escadas e demais locais indicados em projeto, será instalado corrimão duas alturas, 70 e 92cm do piso, em aço galvanizado 1 ½", o qual deve contar com pintura anticorrosiva e acabamento em pintura esmalte em cor a ser definida pela municipalidade. O corrimão deve ser apresentado em boas condições de acabamento, com superfície lisa, e

sem a presença de falhas, irregularizadas ou resíduos de solda, tendo a fiscalização o direito de não aceitar o material caso os mesmos não apresentem características condizentes. Os corrimões devem estar perfeitamente fixos, não podendo apresentar variações excessivas ao receberem a carga de uma pessoa ao se apoiar para subir ou descer a rampa. Deverão seguir ainda todas as demais especificações da NBR 9050/2020 e do projeto complementar.

13. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra; e externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes.

Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.
- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Luzerna. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

Juliana Corbani
Responsável Técnico
CREA/SC 118.942-4

André Luis Toigo Diesel
Responsável Técnico
CREA/SC 133.161-5